MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS RESTINGA
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA (RESTINGA)

ATA Nº 5/2026 - CCSTA-RST (11.01.09.02.19)

Nº do Protocolo: 23369.000648/2026-50

Porto Alegre-RS, 03 de setembro de 2026.

Data: 25 de agosto de 2026
Horário: das 14h às 15h33
Modalidade: reunião virtual

Participantes

Reuniram-se os integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do *Campus* Restinga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS): Daniela Sanfelice, Jovani Zalamena (coordenador do curso), Jocélia Rosa da Silva e Paulo Cesar Pereira Napar. Participaram também, Fabiana de Oliveira Keller, do Departamento de Avaliação Institucional do IFRS, e Paula Pedone, do Desenvolvimento Institucional do Campus Restinga.

1. PAUTA

Acompanhamento do processo de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, com análise das pendências do Formulário Eletrônico 1 (FE1), apresentação das exigências do Formulário Eletrônico 2 (FE2) e organização das providências necessárias à avaliação externa do curso. Objetos conduzidos por Fabiana de Oliveira Keller do Departamento de Avaliação Institucional do IFRS.

2. SITUAÇÃO DO FE1

Fabiana informou que a documentação do FE1 se encontra praticamente concluída, inclusive quanto à relação de docentes, permanecendo a inserção das informações no sistema e-MEC, que será realizada em momento mais próximo ao encerramento do prazo. Jovani solicitou esclarecimentos acerca dos documentos que devem constar no site do curso, especialmente o plano de ação da coordenação.

Em resposta, Fabiana esclareceu que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) não estabelece um modelo único para o plano de ação. Orientou que o documento registre as perspectivas de continuidade e aperfeiçoamento do curso, com metas, objetivos e prazos possíveis, podendo ser elaborado em texto ou em quadros. Recomendou a consulta a documentos de cursos já avaliados, com a devida adaptação à realidade da Agroecologia, e ressaltou que o plano deve ser periodicamente revisto, considerando necessidades identificadas no desenvolvimento do curso, alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), atualização de bibliografias e mudanças normativas.

Quanto aos regulamentos, Fabiana esclareceu que deverão estar disponíveis aqueles previstos no PPC, a exemplo dos regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso e de atividades complementares, quando aplicáveis. Destacou, sobretudo, a necessidade de regulamentos de uso dos

laboratórios, contendo normas de segurança, procedimentos e condições de acesso, os quais deverão permanecer afixados em local visível e integrar a documentação da avaliação. Esses regulamentos deverão ser elaborados ou validados pelos responsáveis técnicos e referendados pelo NDE. Também foi sugerido contato com cursos de outros campi do IFRS que já passaram por avaliação, especialmente aqueles com laboratórios semelhantes, para o compartilhamento de modelos e boas práticas.

No que se refere à publicidade das informações, registrou-se a importância de disponibilizar no site do curso o PPC, as atas do NDE e do Colegiado, os planos de ensino e demais documentos de interesse público. Os documentos que contenham dados pessoais ou sensíveis não deverão ser publicados, devendo permanecer em pasta de acesso restrito aos avaliadores. Fabiana esclareceu, ainda, que a relação do FE1 deve contemplar os docentes que estão ministrando disciplinas no curso no período atual. Sugeriu-se disponibilizar, de forma clara, a grade de horários, as disciplinas e os respectivos docentes. Jovani informou que essas informações já podem ser consultadas no Espaço do Estudante do site do *Campus* Restinga, tendo sido recomendada, se possível, sua apresentação em formato mais direto e acessível.

Jovani informou também que Jocélia assumirá a função de coordenadora substituta, em lugar do professor Gabriel, e participará gradualmente das atividades de coordenação, com previsão de assumir futuramente a coordenação do curso. Fabiana ressaltou a importância da transição acompanhada e da continuidade do apoio dos docentes que conhecem o histórico do curso e permanecem vinculados ao NDE.

3. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO FE2

Fabiana informou que o FE2 é mais extenso e complexo que o FE1 e permanece disponível para preenchimento por apenas quinze dias após sua abertura. Por essa razão, recomendou que a elaboração fosse iniciada antecipadamente, mediante o uso do formulário em formato editável e dos documentos orientadores apresentados durante o compartilhamento de tela. Registrou, ainda, que estão previstas mudanças no instrumento de avaliação do INEP, embora ainda não tenham sido divulgadas informações suficientes sobre sua aplicação, o que reforça a necessidade de preparação prévia.

Foi esclarecido que os campos do FE2 admitem textos de até oito mil caracteres e não comportam formatação, tabelas, imagens ou links. Os textos deverão responder, de forma dissertativa, aos critérios de cada indicador, tomando como referência os parâmetros do conceito 5, sem deixar de refletir fielmente a realidade do campus, do curso e do público atendido. Fabiana ressaltou que as práticas descritas deverão ser reconhecidas pelos estudantes e pelos demais segmentos durante a visita, evitando divergências entre o registro documental e a realidade institucional.

Na dimensão relativa à organização didático-pedagógica, foram abordados, entre outros aspectos, a implementação das políticas institucionais no âmbito do curso, o perfil do egresso, a estrutura e os conteúdos curriculares, as metodologias, o apoio ao discente, os processos de avaliação interna e externa, o uso de tecnologias digitais e do ambiente virtual de aprendizagem e a evolução do número de vagas e matrículas. Fabiana orientou que as políticas institucionais fossem contextualizadas a partir de seus efeitos concretos sobre os estudantes do curso, considerando as características sociais, econômicas e educacionais do público atendido. Nos itens não aplicáveis à organização curricular da Agroecologia, deverá ser utilizada a indicação correspondente a não se aplica (NSA).

Na dimensão referente ao corpo docente e tutorial, Fabiana orientou que fossem descritas a atuação do NDE e do Colegiado, a avaliação periódica do PPC e das bibliografias, a atuação e o regime de trabalho da coordenação, a formação e o regime de trabalho dos docentes, bem como suas experiências profissionais fora da docência, na educação básica, no ensino superior e na educação a distância, conforme o indicador analisado. Nos componentes com carga horária a distância, deverá ficar

claro que as funções de tutoria são exercidas pelos próprios docentes responsáveis pelas disciplinas. Também se registrou que eventuais professores colaboradores deverão estar formalmente vinculados ao curso e atuar sob a responsabilidade de um professor regente da disciplina.

Quanto à planilha de atributos docentes, foi orientado o preenchimento da titulação acadêmica efetivamente obtida, sem considerar o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), do regime e do vínculo de trabalho, do tempo de atuação no curso em meses e da produção científica, cultural, artística ou tecnológica. Os quantitativos referentes aos últimos três anos deverão ser registrados exclusivamente com números inteiros, inclusive com o valor zero quando não houver produção em determinada categoria. Fabiana destacou que, no parâmetro apresentado, o conceito 5 considera que pelo menos 40% do corpo docente possua nove ou mais produções no período de três anos, recomendando o fortalecimento da produção acadêmica vinculada ao curso e aos estudantes.

4. INFRAESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Ao tratar da dimensão de infraestrutura, Fabiana orientou a descrição objetiva dos espaços utilizados pelo curso, incluindo salas de trabalho docente, salas de aula, ambientes de atendimento da coordenação, biblioteca, equipamentos de informática disponíveis aos estudantes e laboratórios de formação específica. As informações deverão contemplar capacidade, recursos, condições de uso e formas de acesso, observando-se que, durante a visita virtual, deverão ser apresentados os mesmos ambientes descritos no formulário.

Sobre o atendimento individual aos estudantes, Paulo informou a existência da sala 103, utilizada para reuniões e atendimentos que exigem privacidade. Fabiana orientou que esse espaço conste expressamente na documentação e que os estudantes sejam informados sobre sua disponibilidade. Quanto ao acesso a equipamentos de informática, deverão ser indicados os locais em que os estudantes podem utilizar computadores sem necessidade de reserva, como os equipamentos disponíveis na biblioteca ou em outros ambientes de livre acesso.

Também foram abordadas a necessidade de manter o PPC disponível na biblioteca, a existência de normas de uso, memorial descritivo e plano de contingência, bem como o referendo, pelo NDE, das bibliografias básica e complementar, considerando a suficiência e a disponibilidade do acervo físico e virtual. Em relação aos laboratórios específicos, deverão ser registradas as normas de uso, sua disponibilização em local visível e os procedimentos de manutenção dos equipamentos.

5. ENCAMINHAMENTOS

1. Finalizar a organização da documentação do FE1 e aguardar o momento definido pelo Departamento de Avaliação Institucional para sua inserção no sistema e-MEC. Aqui é o próprio DAI que insere os dados no sistema e-MEC e não a gestão do curso.
2. Elaborar o plano de ação da coordenação do curso, com metas, objetivos, prazos e ações de acompanhamento compatíveis com a realidade do curso.
3. Atualizar o site do curso com o PPC, as atas do NDE e do Colegiado, os planos de ensino, a grade de horários, as disciplinas e os docentes em exercício, preservando os documentos que contenham dados pessoais ou sensíveis.
4. Organizar e referendar os regulamentos necessários, com prioridade para as normas de uso e segurança dos laboratórios, buscando referências em outros campi que já tenham passado por avaliação.
5. Criar pasta específica para o FE2, separada da documentação do FE1, e organizar planilha de acompanhamento contendo cada indicador, o responsável por sua redação e a situação do preenchimento.

6. Distribuir entre os integrantes do NDE e os setores colaboradores a elaboração dos textos e o levantamento das evidências do FE2, assegurando a participação coletiva no processo.
7. Registrar na documentação a sala 103 como espaço de atendimento individual e reservado aos estudantes, divulgar essa possibilidade às turmas e preparar sua apresentação durante a visita virtual.
8. Revisar a vinculação institucional dos docentes que atuam no curso, inclusive colaboradores, garantindo a indicação de professor regente responsável por cada disciplina.

6. ENCERRAMENTO

Fabiana colocou o Departamento de Avaliação Institucional à disposição para o esclarecimento de dúvidas durante a elaboração da documentação e encerrou sua participação às 15h09. Na sequência, os integrantes do Núcleo Docente Estruturante permaneceram reunidos e realizaram a distribuição inicial das responsabilidades relativas ao preenchimento dos documentos e indicadores do FE2. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 15h33, após a definição dos encaminhamentos registrados nesta ata.

Responsável pela elaboração da ata:
Servidor Paulo Cesar Pereira Napar

(Assinado digitalmente em 13/09/2026 00:05)
DANIELA SANFELICE
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CCTAGR-RST (11.01.09.02.17)
Matrícula: ###677#1

(Assinado digitalmente em 03/09/2026 14:56)
FABIANA DE OLIVEIRA KELLER
COORDENADOR
CPI-REI (11.01.01.07.04.05.02)
Matrícula: ###011#8

(Assinado digitalmente em 03/09/2026 18:01)
JOCELIA ROSA DA SILVA
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DE-RST (11.01.09.02)
Matrícula: ###502#4

(Assinado digitalmente em 11/09/2026 14:06)
JOVANI ZALAMENA
COORDENADOR
CCSTA-RST (11.01.09.02.19)
Matrícula: ###339#6

(Assinado digitalmente em 03/09/2026 11:22)
PAULA PORTO PEDONE
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
CDI-RST (11.01.09.03)
Matrícula: ###458#0

(Assinado digitalmente em 09/09/2026 12:38)
PAULO CESAR PEREIRA NAPAR
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
IFRS / CR-RST (11.01.09)
Matrícula: ###652#3

Visualize o documento original em https://sig.ifrs.edu.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: **5**, ano: **2026**, tipo: **ATA**, data de emissão: **03/09/2026** e o código de verificação: **ff2d1cb1f7**